

Contas Nacionais Trimestrais

1º Trimestre de 2005

PRODUTO INTERNO BRUTO CRESCEU 0,1% EM VOLUME NO 1º TRIMESTRE DE 2005

O Produto Interno Bruto (PIB) português registou uma variação homóloga de 0,1% em termos reais no primeiro trimestre de 2005, em desaceleração face ao período anterior (0,5%). O contributo da procura externa líquida para o crescimento do PIB continuou desfavorável, embora se tenha verificado uma ligeira desaceleração das Importações de Bens e Serviços. A procura interna cresceu 2,0% em volume, igualmente em desaceleração face ao trimestre anterior.

Produto Interno Bruto cresceu 0,1%

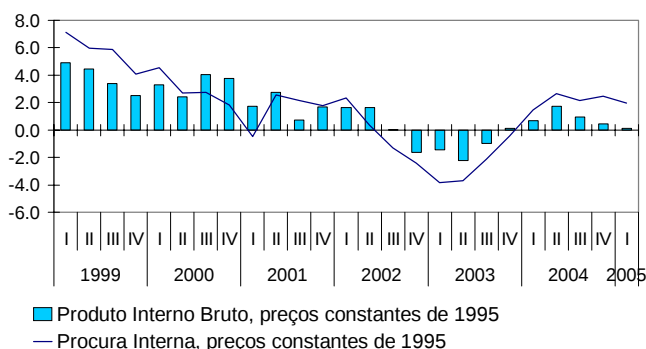
O PIB português cresceu, em termos reais, 0,1% no 1º trimestre de 2005 face ao período homólogo, abaixo do verificado no trimestre anterior (0,5%). Relativamente ao 4º trimestre de 2004, o PIB aumentou 0,2% em volume.

quebra em termos homólogos (-1,3% em volume), enquanto que o consumo privado acelerou face ao registado no trimestre anterior.

O contributo da procura externa líquida para o crescimento homólogo do PIB continuou desfavorável, cifrando-se em -2,0 pontos percentuais (p.p.) no 1º trimestre de 2005 (-2,3 p.p. no período anterior).

Produto Interno Bruto e Procura Interna

Taxa de variação homóloga, %



Composição do crescimento em volume do PIB

Taxa de variação, %

	Taxa de Variação Homóloga				
	1ºT 04	2ºT 04	3ºT 04	4ºT 04	1ºT 05
Procura Interna	1.5	2.6	2.1	2.5	2.0
Exportações	4.5	8.2	3.4	2.5	2.0
Importações	5.6	9.2	5.8	7.0	6.0
PIB	0.7	1.8	0.9	0.5	0.1

	Contribuição para o crescimento do PIB				
	1ºT 04	2ºT 04	3ºT 04	4ºT 04	1ºT 05
Procura Interna	1.6	2.9	2.3	2.7	2.2
Procura Ext. Líq. ¹	-0.8	-1.1	-1.4	-2.3	-2.0
PIB	0.7	1.8	0.9	0.5	0.1

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos preços constantes

Este abrandamento resultou da desaceleração da procura interna, que cresceu 2,0% em volume no primeiro trimestre de 2005, em termos homólogos, face a 2,5% no trimestre anterior. O Investimento foi o responsável por este desempenho, registando uma

Consumo Privado cresceu 3,2% em volume face ao trimestre homólogo

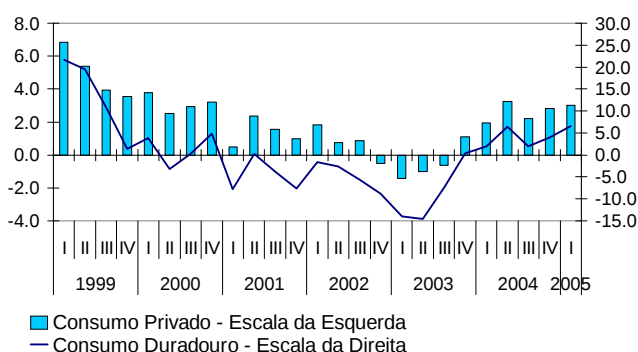
O consumo privado das famílias residentes (incluindo Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das

Famílias - ISFLSF) registou uma variação homóloga de 3,2% em termos reais, traduzindo-se num contributo de 2,1 p.p. para o crescimento do PIB.

Consumo Privado (no território económico)

Preços constantes de 1995

Taxa de variação homóloga, %



Face ao registo homólogo do trimestre anterior (2,7%), observa-se uma aceleração, associada à componente de bens de consumo duradouro, a qual cresceu 6,5%, fundamentalmente devido às despesas das famílias com a aquisição de veículos automóveis. Por outro lado, as despesas das famílias no território económico em bens de consumo não duradouro e serviços desaceleraram (2,5% no 1º trimestre de 2005 e 2,7% no anterior).

Destaque-se ainda o elevado crescimento em volume das despesas das famílias residentes, fora do território económico, que se cifrou em 10,1% em termos homólogos. O facto de a Páscoa se ter verificado no 1º trimestre do ano em curso, enquanto que no ano anterior tinha sido no segundo trimestre, deverá ter influenciado este resultado.

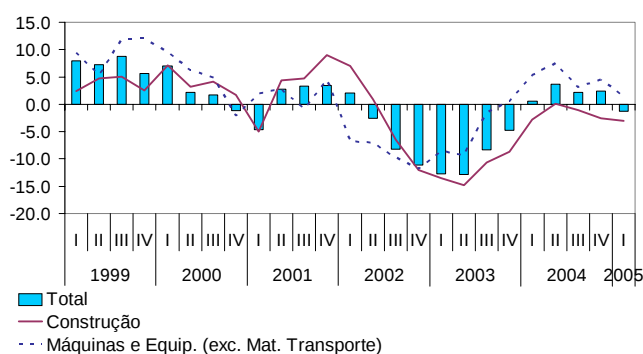
Investimento caiu 1,3% em volume

No 1º trimestre de 2005, o Investimento caiu 1,3% em volume face ao trimestre homólogo, o que denota uma deterioração em relação ao registado no período anterior, no qual a variação tinha sido 2,4%.

Investimento

Preços constantes de 1995

Taxa de variação homóloga, %



A generalidade das componentes do Investimento tiveram um pior desempenho no 1º trimestre de 2005, relativamente ao trimestre anterior. A FBCF em Máquinas e Equipamentos (excepto Material de Transporte), que tinha crescido 4,5% em volume no 4º trimestre de 2004, cresceu 1,5% no período em análise. A FBCF em Material de Transporte registou uma quebra em termos homólogos (-3,3% em volume), claramente abaixo do registo do trimestre anterior (13,4%).

A FBCF em Construção continuou a registar uma diminuição em termos homólogos, com uma variação de -3,0% no 1º trimestre de 2005, face a -2,6% no 4º trimestre de 2004.



Importações e Exportações de Bens e Serviços desaceleraram

Segundo os dados mais recentes disponíveis para o comércio internacional, as Importações de Bens e Serviços cresceram 6,0% em volume no primeiro trimestre de 2005 face a igual período do ano anterior, em desaceleração relativamente ao registado no 4º trimestre de 2004 (7,0%).

As Exportações de Bens e Serviços registaram igualmente uma desaceleração, crescendo 2,0% em volume em termos homólogos (2,5% no período anterior).

Desta forma, o contributo da procura externa líquida para o crescimento homólogo do PIB permaneceu desfavorável (-2,0p.p.), mas melhorando face ao registado no trimestre anterior (-2,3p.p.).

Em termos nominais, o saldo da Balança de Bens e de Serviços registou uma ligeira melhoria, cifrando-se em -8,3% do PIB (-8,6% no trimestre anterior).

A Necessidade de Financiamento da economia portuguesa, medida em percentagem do PIB, agravou-se, fixando-se em -8,7% no 1º trimestre de 2005 (-6,0% no período anterior). Este resultado deveu-se ao agravamento do saldo dos rendimentos primários, bem como à deterioração dos saldos das transferências de capital e das transferências correntes.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) da Indústria acentua quebra

Ao nível do VAB dos ramos de actividade, destaque-se o ramo Indústria, que registou uma quebra de 2,7% em volume face ao período homólogo, intensificando

o mau desempenho verificado no trimestre anterior (variação de -2,1%). De referir que, na indústria, a produção dirigida ao mercado interno e externo têm tido evoluções distintas. De facto, a produção destinada ao mercado externo tem registado uma evolução positiva, mas insuficiente para compensar a redução da componente dirigida ao mercado interno.

O VAB do agregado de ramos Electricidade, Gás e Água registou uma desaceleração em termos homólogos (2,2% e 2,7% no 1º trimestre de 2005 e no último de 2004, respectivamente). Este desempenho foi fruto do maior recurso à produção térmica, a qual, relativamente à produção hídrica, pressupõe uma maior utilização de combustíveis, com o conseqüente estreitamento das margens de produção. Note-se que a produção apresenta ainda um elevado ritmo de crescimento, associado ao consumo de electricidade.

Ao nível do agregado Comércio, Restaurantes e Hotéis, o crescimento verificado foi de 2,4% em volume face ao trimestre homólogo, em desaceleração relativamente ao período anterior (2,8%). Este resultado foi fundamentalmente condicionado pelo comportamento do comércio a retalho, cujas vendas desaceleraram no período em análise.

Finalmente, destaque-se ainda o agregado Transportes e Comunicações, que registou igualmente uma desaceleração em termos homólogos, passando de uma variação de 1,8% em volume no 4º trimestre de 2004, para 0,2% no primeiro trimestre de 2005. O ramo Comunicações foi o principal responsável por esta evolução.



Notas Metodológicas:

As Contas Nacionais Trimestrais agora divulgadas incorporam nova e revista informação, originando revisões em alguns agregados, destacando-se:

- Os índices de curto prazo (vendas no comércio a retalho, vendas na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços) na sua versão mais recente, incorporando ainda a habitual revisão de todos os meses de 2004;
- A versão mais recente da Balança de Pagamentos (Janeiro a Março de 2005), com revisões ao nível do comércio externo de serviços e ao nível dos fluxos de rendimentos com o Resto do Mundo, para os trimestres de 2004. Note-se, a este respeito, que estas revisões não foram ainda incorporadas na série de Contas Nacionais Anuais compreendida entre 1995 e 2003. Por esta razão, em 2005 tal como em 2004, não foram directamente incorporados os níveis revistos da Balança de Pagamentos, tendo-se optado por respeitar as taxas de variação das diversas rubricas;
- A incorporação de informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras, sobretudo com impacto ao nível das estimativas dos VAB's de alguns ramos, mas também ao nível da Variação de Existências;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 4º trimestre de 2004, por incorporação da informação relativa aos 3 meses do trimestre (recorde-se que na primeira versão das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre, os referidos índices apenas incluíam informação relativa aos meses de Outubro e Novembro).

Nesta primeira estimativa das Contas Nacionais Trimestrais para o 1º trimestre de 2005 foi usada a versão preliminar Janeiro a Março de 2005 do comércio internacional de bens (face à versão preliminar Janeiro a Março de 2004). Para além das habituais correcções por via do tratamento dos bens entrados para reparação, note-se ainda que foram introduzidas correcções à versão preliminar de 2004, no sentido de garantir a comparabilidade com a informação do ano corrente. Em matéria de deflatores do comércio internacional de bens, foram utilizados os índices calculados com informação relativa aos dois primeiros meses do trimestre.

As Despesas de Consumo final das Administrações Públicas para o ano 2005 foram estimadas de acordo com a informação contida no Relatório da Comissão para a Análise da Situação Orçamental, que se traduz num crescimento deste agregado acima do implícito no Orçamento de Estado.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas ópticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade. O método de correcção sazonal adoptado é o indirecto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade. Estes procedimentos de correcção sazonal podem sempre determinar a alteração dos perfis trimestrais de algumas séries disponibilizadas.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 3 de Junho de 2005, alguma da qual passível de ser revista.



CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS
DESPESA (PIB pm) - PREÇOS CORRENTES

Unidade: Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	PROCURA INTERNA	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.					
2000	I	17 574.4	5 716.1	8 364.9	31 655.4	8 807.8	12 340.3	28 122.9
	II	17 692.7	5 865.7	8 161.7	31 720.1	8 778.6	11 912.0	28 586.7
	III	18 126.2	5 998.7	8 360.4	32 485.3	9 227.9	12 399.8	29 313.4
	IV	18 190.7	6 116.5	8 355.2	32 662.4	9 634.6	12 772.0	29 525.0
2001	I	18 477.7	6 225.2	8 227.0	32 929.9	9 485.0	12 602.7	29 812.2
	II	18 840.4	6 336.9	8 512.1	33 689.4	9 430.5	12 709.4	30 410.5
	III	19 006.9	6 455.7	8 777.1	34 239.7	9 130.4	12 531.4	30 838.7
	IV	18 927.1	6 578.7	8 657.8	34 163.6	9 449.5	12 124.8	31 488.3
2002	I	19 426.4	6 695.0	8 440.1	34 561.5	9 218.8	12 106.7	31 673.6
	II	19 628.6	6 786.4	8 417.9	34 832.9	9 722.1	12 290.6	32 264.4
	III	19 886.3	6 844.8	8 216.4	34 947.5	9 768.5	12 414.9	32 301.1
	IV	19 770.6	6 872.2	7 926.6	34 569.4	9 662.3	12 012.4	32 219.3
2003	I	19 918.8	6 880.6	7 580.9	34 380.3	9 853.8	12 017.2	32 216.9
	II	20 065.5	6 892.3	7 506.4	34 464.2	9 647.4	11 532.1	32 579.5
	III	20 429.5	6 921.7	7 618.7	34 969.9	9 853.6	12 107.6	32 715.9
	IV	20 522.0	6 976.2	7 572.2	35 070.4	9 911.5	11 983.5	32 998.4
2004	I	20 768.4	7 055.1	7 648.5	35 472.0	10 108.6	12 350.0	33 230.6
	II	21 102.3	7 150.2	7 936.7	36 189.2	10 526.7	12 853.7	33 862.2
	III	21 425.8	7 255.4	8 068.5	36 749.7	10 398.1	13 227.2	33 920.6
	IV	21 593.2	7 366.2	8 042.5	37 001.9	10 459.5	13 396.1	34 065.3
2005	I	21 933.5	7 479.7	7 712.5	37 125.7	10 538.0	13 379.3	34 284.4



CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS
DESPESA (PIB pm) - PREÇOS CONSTANTES 1995

Unidade: Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	PROCURA INTERNA	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.					
2000	I	15 451.2	4 486.2	7 176.1	27 113.5	8 465.0	11 415.9	24 196.4
	II	15 367.3	4 526.4	6 880.7	26 774.4	8 201.0	10 882.5	24 126.6
	III	15 516.6	4 564.3	7 029.6	27 110.5	8 507.5	10 986.7	24 665.7
	IV	15 543.7	4 601.2	6 861.3	27 006.2	8 751.7	11 139.4	24 652.9
2001	I	15 512.3	4 638.0	6 839.9	26 990.2	8 734.9	11 153.8	24 616.7
	II	15 718.3	4 675.4	7 073.7	27 467.4	8 550.5	11 276.2	24 787.3
	III	15 715.6	4 712.9	7 262.6	27 691.1	8 385.7	11 279.3	24 843.2
	IV	15 646.2	4 748.7	7 095.3	27 490.2	8 730.4	11 196.4	25 070.3
2002	I	15 854.1	4 780.0	6 982.6	27 616.7	8 521.1	11 160.6	25 022.5
	II	15 869.1	4 802.6	6 892.0	27 563.7	8 886.5	11 293.0	25 194.4
	III	15 858.3	4 815.1	6 661.8	27 335.2	8 851.1	11 358.5	24 852.8
	IV	15 703.1	4 818.3	6 307.2	26 828.6	8 842.7	11 020.2	24 661.6
2003	I	15 643.6	4 816.0	6 092.2	26 551.8	9 140.5	11 030.1	24 657.9
	II	15 722.8	4 814.3	6 006.3	26 543.4	9 049.7	10 939.5	24 637.0
	III	15 830.9	4 817.3	6 110.3	26 758.5	9 278.7	11 404.9	24 608.1
	IV	15 884.3	4 827.1	6 005.0	26 716.4	9 395.1	11 396.5	24 687.9
2004	I	15 970.1	4 843.4	6 126.3	26 939.8	9 555.6	11 648.0	24 821.8
	II	16 150.9	4 864.2	6 229.5	27 244.6	9 791.9	11 946.3	25 068.7
	III	16 203.5	4 887.6	6 240.3	27 331.4	9 594.9	12 069.7	24 840.8
	IV	16 315.7	4 912.5	6 150.3	27 378.5	9 630.7	12 196.8	24 802.4
2005	I	16 487.5	4 938.0	6 048.3	27 473.8	9 743.7	12 341.1	24 850.8

DESPESA (PIB pm) - PREÇOS CONSTANTES 1995
TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

Unidade: Percentagem

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	PROCURA INTERNA	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.					
2001	I	0.4	3.4	-4.7	-0.5	3.2	-2.3	1.7
	II	2.3	3.3	2.8	2.6	4.3	3.6	2.7
	III	1.3	3.3	3.3	2.1	-1.4	2.7	0.7
	IV	0.7	3.2	3.4	1.8	-0.2	0.5	1.7
2002	I	2.2	3.1	2.1	2.3	-2.4	0.1	1.6
	II	1.0	2.7	-2.6	0.4	3.9	0.1	1.6
	III	0.9	2.2	-8.3	-1.3	5.5	0.7	0.0
	IV	0.4	1.5	-11.1	-2.4	1.3	-1.6	-1.6
2003	I	-1.3	0.8	-12.8	-3.9	7.3	-1.2	-1.5
	II	-0.9	0.2	-12.9	-3.7	1.8	-3.1	-2.2
	III	-0.2	0.0	-8.3	-2.1	4.8	0.4	-1.0
	IV	1.2	0.2	-4.8	-0.4	6.2	3.4	0.1
2004	I	2.1	0.6	0.6	1.5	4.5	5.6	0.7
	II	2.7	1.0	3.7	2.6	8.2	9.2	1.8
	III	2.4	1.5	2.1	2.1	3.4	5.8	0.9
	IV	2.7	1.8	2.4	2.5	2.5	7.0	0.5
2005	I	3.2	2.0	-1.3	2.0	2.0	6.0	0.1



**CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS
OFERTA (VAB) - PREÇOS CORRENTES**

Unidade: Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
2000	I	879.2	5 335.4	2 003.9	17 279.8	28 241.4
	II	883.9	5 349.8	1 985.9	17 618.4	28 555.1
	III	902.8	5 500.0	2 079.7	17 997.0	29 214.9
	IV	935.8	5 589.7	2 036.4	18 308.8	29 536.9
2001	I	983.0	5 511.0	2 007.8	18 666.1	29 849.1
	II	1 017.0	5 587.2	2 131.3	19 086.6	30 530.8
	III	1 037.7	5 637.7	2 251.6	19 191.3	30 844.8
	IV	1 045.1	5 704.6	2 292.2	19 552.0	31 324.7
2002	I	1 039.3	5 642.1	2 238.7	19 754.1	31 650.1
	II	1 038.9	5 738.9	2 274.9	20 058.6	32 207.2
	III	1 043.9	5 768.4	2 211.9	20 124.8	32 330.3
	IV	1 054.2	5 698.6	2 087.0	20 330.6	32 270.6
2003	I	1 069.9	5 645.1	2 009.3	20 380.0	32 186.1
	II	1 080.4	5 589.2	1 975.4	20 670.0	32 368.6
	III	1 085.6	5 708.3	1 972.1	20 768.7	32 699.9
	IV	1 085.6	5 717.4	1 887.3	21 005.9	33 256.1
2004	I	1 080.3	5 771.8	1 935.7	21 169.5	33 162.5
	II	1 074.2	5 797.8	2 019.6	21 605.4	33 723.4
	III	1 067.1	5 860.4	2 031.7	21 756.0	33 891.6
	IV	1 059.1	5 842.6	1 927.2	22 016.1	34 350.2
2005	I	1 050.3	5 820.4	1 955.0	22 087.1	34 224.4



CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS
OFERTA (VAB) - PREÇOS CONSTANTES 1995

Unidade: Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PES CAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
2000	I	943.7	5 138.3	1 583.9	14 701.4	24 283.6
	II	927.6	5 166.2	1 526.3	14 865.1	24 195.1
	III	916.2	5 299.1	1 557.7	15 029.9	24 590.5
	IV	909.5	5 307.0	1 520.9	15 156.1	24 572.5
2001	I	907.5	5 316.3	1 522.6	15 263.1	24 658.6
	II	912.1	5 329.2	1 585.9	15 554.5	24 836.0
	III	923.4	5 332.5	1 619.2	15 468.8	24 865.5
	IV	941.2	5 327.7	1 637.1	15 554.9	24 957.5
2002	I	965.7	5 242.5	1 598.7	15 577.7	25 023.9
	II	978.8	5 317.7	1 592.6	15 781.6	25 153.8
	III	980.4	5 278.3	1 512.1	15 593.2	24 912.3
	IV	970.6	5 249.0	1 418.7	15 589.7	24 641.3
2003	I	949.3	5 269.1	1 363.2	15 568.6	24 631.8
	II	937.0	5 260.1	1 341.3	15 692.1	24 611.0
	III	933.4	5 352.2	1 323.1	15 772.4	24 652.2
	IV	938.8	5 295.6	1 273.0	15 746.4	24 696.0
2004	I	953.0	5 346.9	1 305.6	15 939.5	24 910.9
	II	960.4	5 342.6	1 329.9	16 116.6	25 039.4
	III	961.2	5 333.7	1 306.0	16 229.1	24 854.5
	IV	955.2	5 228.1	1 239.6	16 209.4	24 801.3
2005	I	942.6	5 245.3	1 266.1	16 235.7	24 951.1

OFERTA (VAB) - PREÇOS CONSTANTES 1995
TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

Unidade: Percentagem

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PES CAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
2001	I	-3.8	3.5	-3.9	3.8	1.5
	II	-1.7	3.2	3.9	4.6	2.6
	III	0.8	0.6	3.9	2.9	1.1
	IV	3.5	0.4	7.6	2.6	1.6
2002	I	6.4	-1.4	5.0	2.1	1.5
	II	7.3	-0.2	0.4	1.5	1.3
	III	6.2	-1.0	-6.6	0.8	0.2
	IV	3.1	-1.5	-13.3	0.2	-1.3
2003	I	-1.7	0.5	-14.7	-0.1	-1.6
	II	-4.3	-1.1	-15.8	-0.6	-2.2
	III	-4.8	1.4	-12.5	1.1	-1.0
	IV	-3.3	0.9	-10.3	1.0	0.2
2004	I	0.4	1.5	-4.2	2.4	1.1
	II	2.5	1.6	-0.8	2.7	1.7
	III	3.0	-0.3	-1.3	2.9	0.8
	IV	1.7	-1.3	-2.6	2.9	0.4
2005	I	-1.1	-1.9	-3.0	1.9	0.2



Abreviaturas e expressões utilizadas:

- Adm. Púb. – Administrações Públicas.
- Agríc., Silvíc., Pescas – Agregado dos ramos Agricultura, Silvicultura e Pescas.
- Dep. De Cons. Final – Despesas de Consumo Final.
- Export. (FOB) – Exportações de Bens e Serviços, incluindo turismo, a preços FOB (*Free On Board*).
- Fam. Res. – Famílias Residentes.
- FBC – Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objectos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Import. (FOB) – Importações de Bens e Serviços, a preços FOB (*Free On Board*).
- Impostos – Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos e a importação.
- ISFLSF – Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias.
- ISP – Imposto Sobre os Produtos Petrolíferos.
- IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- UEM – União Económica e Monetária.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado no *Infoline*, em www.ine.pt, no Tema 'Economia e Finanças', Sub-tema 'Contas Nacionais e Regionais'.